



os homens, antes os devem aproximar em  
jeito de esclarecimento e todos devemos cons-  
tituir um bloco muito homogéneo com força  
bastante que nos permita melhorar esta socie-

dade em que vivemos... “ (n.º 1, 28 de Jan. de  
1977, p. 1).

**Local de consulta:** Hemeroteca da C.M.L.  
Sem cota.



Data de fundação: 28 de  
Janeiro de 1977.  
Periodicidade: Quincenal.  
Cotação: Jornal indepen-  
dente ao Serviço da Amadora  
e ao Conselho de Oeiras.  
Director: Vasco Sândico de  
Lima.  
Director adjunto: Maria da  
Luz S. Moitinho.

Directores comerciais: Joaquim da Fel-  
cidade Fereira e Carlos Alberto da Silva  
Lopes.  
Administrador: Maria da Luz Seta Moitinho  
e Joaquim Felicidade Fereira.  
Fundador e editor: Custódio Baptista Vieira.  
Proprietário: Não consta.  
Redacção e administração: Av. dos Com-  
municados da Grande Guerra, 2, Amadora.  
Composição e impressão: Tip. Severo,  
Fátima e Fátima, (Filho) S.A.R.L., Lisboa.  
Preço: Avulso — 2500.

Publicidade: Não consta o preço.  
Programa: "... A Amadora é hoje uma vila  
em franco crescimento. O seu nível industrial  
tem aumentado substancialmente e a sua  
população cresce em tal dimensão que se não  
passar a sua posição política de simples fe-  
licidade. Por isso expetamos que as entidades  
queis estudem este magno problema em  
vista a examinar a velha Forcalhota na

condição a uma solução lógica da que non-  
ver por melhorar em favor da vila.  
O nosso jornal tem apenas esse objectivo.  
NÃO significa que nos desviamos dos proble-  
mas políticos à escala nacional. Desde que  
eles digam respeito ao Conselho de Oeiras  
estaremos atentos do que é nossa volta se  
passar em ordem a assinalar os pontos que  
tes da vida nacional. Brevemente trataremos  
assuntos de Habitação (as barcoas são um  
flagelo), Educação (há falta de salas de  
aulas), Política Industrial e Comercial, Obras  
Públicas, Construção Civil, etc., que se  
enquadram no pertencimento desta terra.

Crémos acções especiais para a  
Damaia, Brandos, Alfragide e Barosa.  
Não deixaremos de estar a par da vida tri-  
giosa em todos os seus quadrantes. (...)  
Este jornal é independente e serve os inte-  
reses de toda a povo que aqui reside, seja  
qual for a sua cõ politica ou religiosa. Os  
ideais políticos não podem nem devem dividir